

## de onde vieram os ÍNDIOS?

REINALDO JOSÉ LOPES  
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Povos indígenas da Amazônia e do cerrado carregam em seu DNA as marcas de um parentesco insuspeito com aborígenes da Austrália e nativos de Papua-Nova Guiné.

Esse resultado, que aparece de forma independente em dois estudos divulgados nesta terça (21), reforça a ideia de que o povoamento original do continente americano foi muito mais complexo do que os arqueólogos costumavam imaginar.

A questão é explicar exatamente o que houve.

Uma das pesquisas diz que duas populações diferentes se misturaram logo no início da presença humana nas Américas. A outra defende uma única grande onda migratória no começo, com a vinda posterior de grupos aparentados aos povos da Oceania.

Os levantamentos estão na "Science" e na "Nature", as duas maiores revistas científicas do mundo, e ambas têm participação de brasileiros.

No caso da "Science", a arqueóloga Niède Guidon, da Fundação Museu do Homem Americano (FUnep); na "Nature", Tábita Hünemeier, da USP, Francisco Salzano e Maria Cátira Bortolini, da UFRGS, e Maria Luíza Petzl-Erler, da UFPR.

### NATURE

A pesquisa traz dados novos para uma polêmica que se arrasta desde o fim dos anos 1980. A questão é saber se a mais antiga brasileira, a célebre Luzia, que morreu há 11,5 mil anos na região de Lagoa Santa (MG), de fato representa uma população primitiva com traços "negros".

Além de Luzia, dezenas de outros esqueletos de Lagoa Santa, bem como restos humanos de outras regiões das Américas, apresentariam um crânio cujo formato lembra o de africanos, aborígenes australianos e outras populações de pele e cabelos escuros da orla do Pacífico. Já o crânio da maioria dos indígenas atuais se parece mais com o de populações da atual Sibéria.

Para o bioantropólogo Walter Neves, da USP, isso indica que Luzia e seu povo teriam surgido a partir de uma população com traços vagamente africanos, os quais, na verdade, eram uma espécie de modelo básico da morfologia craniana dos primeiros seres humanos modernos, mantido pelos habitantes da Oceania, que ficaram confinados em suas ilhas por de-

Dois novos estudos deixam a história da ocupação humana das Américas ainda mais confusa: genética confirma que índios têm alguma herança de povos da Oceania, mas como tal DNA chegou até eles é motivo de polêmica

### CONEXÃO OCEÂNICA

Índios amazônicos tem elo genético com nativos da Oceania

#### 1 Visão tradicional

Muitos cientistas defendem que quase todos os nativos americanos descenderiam de uma única população da Sibéria, que teria cruzado o estreito de Bering entre 20 mil e 15 mil anos atrás, espalhando-se pelo continente

Grupos do Ártico, como os inuit (esquimós), por sua vez, teriam surgido com uma nova migração siberiana vários milênios mais tarde

#### 2 Crânio misterioso

Uma hipótese que desafia essa visão surgiu com a análise de crânios com 8.000 anos achados nas Américas

Os mais famosos são os de Lagoa Santa (MG), onde viveu a mulher conhecida como Luzia há 11,5 mil anos

Tais crânios têm traços "negros", também presentes nos povos das atuais Austrália e Melanésia, o que indicaria uma migração anterior ao continente



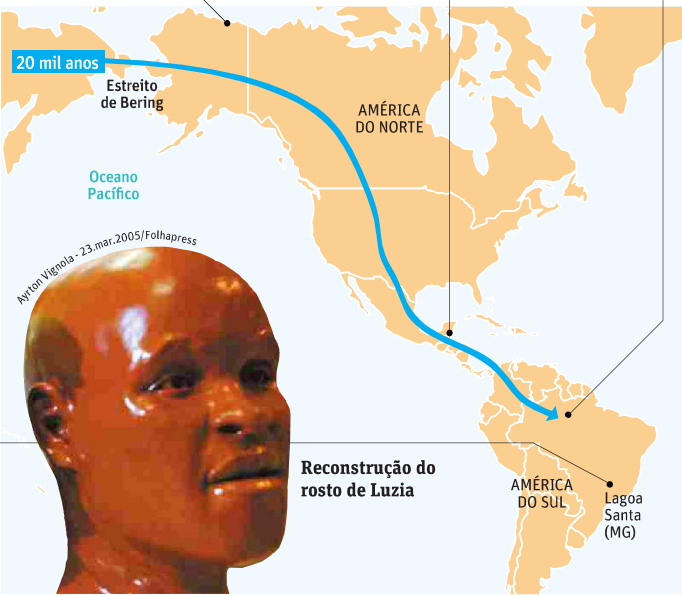
Esquimós



Maias



Ianomâmis



Reconstrução do rosto de Luzia

### INDÍGENAS BRASILEIROS ANALISADOS

#### Crânio de Luzia encontrado em Minas Gerais



#### 3 Dados de DNA

Até hoje, os estudos apoiavam uma origem siberiana "simples" para os indígenas. Uma pesquisa analisou o material genético de índios das Américas, e o comparou ao de povos do mundo inteiro

#### 4 Resultados

Análises genéticas mostram que até 2% do DNA de alguns grupos indígenas brasileiros foram herdados de grupos da Oceania; isso fortalece a ideia de que a origem dos povos nativos do continente é mais complexa do que o imaginado

zenas de milhares de anos. Essa população teria chegado primeiro às Américas, pelo estreito de Bering. Mais tarde, grupos da Sibéria teriam se miscigenado com o grupo de Luzia, dando origem aos indígenas modernos.

O estudo da "Nature" comparou centenas de milhares de pequenas variantes genéticas dos indígenas da América do Sul e da América Central com variantes equivalentes de outras populações espalhadas pelo mundo todo.

O resultado é que justamente os povos da Oceania apresentam sutis semelhanças genéticas com os nativos brasileiros, como os suruí e karitiana (grupos de Rondônia) e os xavantes (Mato Grosso).

É claro que ninguém diria que os xavantes são "negros". O que os autores do estudo propõem é que o grupo que daria origem aos povos da Oceania passou por episódios de miscigenação com tribos de aparência que chamaríamos de "asiática".

Essa população já híbrida é que teria chegado aqui e, por sua vez, misturada a uma nova onda siberiana, gerou os índios modernos. A contribuição "oceânica" original não teria passado de uns 2% do total da herança genética dos indígenas amazônicos de hoje.

"Acho que o ponto principal é que nós geneticistas não havíamos imaginado, por impossibilidade técnica, a possibilidade de os indivíduos de Lagoa Santa serem já misturados com nativos americanos", diz Tábita Hünemeier. "Eu não disse? Paquímetros [utilizados para medir esqueletos] não mentem jamais!", comemorou Walter Neves.

### SCIENCE

Rasmus Nielsen, dinamarquês da Universidade da Califórnia em Berkeley (EUA) que coordenou a pesquisa na "Science", discorda.

Ele também encontrou variantes "australianas" no DNA dos suruí, mas diz que esse aporte genético parece ter vindo bem depois da colonização original do continente, talvez por meio de outros migrantes da própria Sibéria. De quebra, seu grupo reanalisou os crânios de Lagoa Santa e afirma não ter visto sinal de traços "aborígenes" no povo de Luzia.

Uma resposta para a discordância poderia passar por obter genomas dos esqueletos de Lagoa Santa para testar a ideia —algo tecnicamente muito difícil, mas que talvez não seja totalmente impossível.

Marlene Bergamo - 6.set.2009/Folhapress

### TENTANDO ENTENDER A OCUPAÇÃO DAS AMÉRICAS

Seis perguntas e respostas sobre os humanos pioneiros do continente

#### O que diz a teoria tradicional sobre a ocupação das Américas?

Os primeiros humanos vieram da Ásia, via estreito de Bering, espalhando-se pelo continente. Esse grupo teria características "mongólicas", semelhantes às da maioria dos índios atuais.

#### Qual o problema com ele?

Esqueletos encontrados no continente —entre eles, o de Luzia, de 11,5 mil anos, da região de Lagoa Santa (MG)— têm traços "negros", africanos, diferentes dos povos asiáticos que teriam dado origem aos nativos americanos.

#### De onde eles vieram?

A principal hipótese é que

elas tenham parentesco com os povos da atual Oceania.

#### Mas eles não têm traços africanos? Onde entra a Oceania nisso?

Os grupos que saíram da África e foram para a Oceania, há dezenas de milhares de anos, ficaram isolados dos grupos que ocuparam a Ásia e, assim, mantiveram algo da morfologia dos primeiros seres humanos modernos.

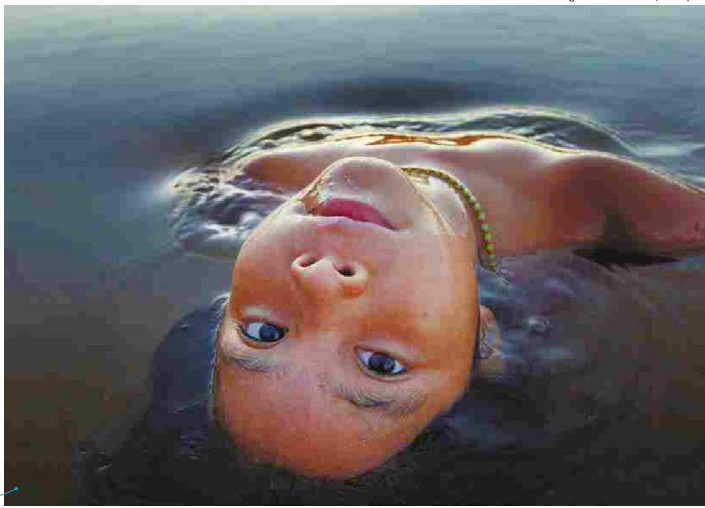
#### Como esse pessoal foi parar na América?

Aí é que mora a confusão. Embora existam hipóteses mais radicais —travessia oceânica—, os trabalhos na "Science" e na "Nature" dão

outras explicações.

#### Quais?

Os dois grupos acreditam em migração por Bering, mas de formas diferentes. Os cientistas na "Science" sugerem que os grupos ligados à Oceania teriam um papel secundário na ocupação do continente. Chegaram muito depois, e em quantidade muito menor, do que os asiáticos. Já o artigo na "Nature" diz que ambos os grupos talvez sejam igualmente antigos no continente. Isso implicaria forte miscigenação logo no início da presença humana nas Américas, dando origem a indígenas como certas tribos da Amazônia, como os suruí.



Criança suruí nada em represa de Rondônia; indígenas têm genes com origem na Oceania